

Tumor de Masson na Cavidade Oral

Relato de um Caso Clínico



Catarina Reis
Assistente Hospitalar de Estomatologia

06654@ulsge.min-saude.pt

Serviço de Estomatologia da
Unidade Local de Saúde e Gaia e Espinho

INTRODUÇÃO

A **hiperplasia endotelial papilar intravascular (HEPI)**, ou tumor de Masson, é uma lesão vascular benigna rara, sendo a sua localização na **cavidade oral extremamente incomum**.

O diagnóstico clínico é dificultado pela semelhança com outras lesões da cavidade oral, sendo a **confirmação histopatológica indispensável** para o diagnóstico definitivo.

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

72 anos, sexo masculino, fumador.
AP: Dislipidemia.

Observado na consulta de Estomatologia por lesão da cavidade oral com cerca de **dois meses de evolução**, associada a episódios ocasionais de ardor, sem hemorragia, nem perceção de crescimento.

EXAME OBJETIVO:

- **Lesão azulada** na mucosa vestibular inferior esquerda, de superfície lisa, ligeiramente elevada, consistência elástica, com aproximadamente **1 cm** de maior diâmetro (Fig. 1).
- Hipóteses diagnósticas: **lesão de origem glandular, malformação venosa** — realizada **biópsia incisional**.
- Exame histopatológico: confirmou **hiperplasia endotelial papilar intravascular**, sem evidência de malignidade.
- Tratamento: **escleroterapia com lauromacrogol 400 a 2%**, em três sessões quinzenais.
- ✓ **Resolução completa** da lesão.



Fig. 1 – Tumor de Masson na mucosa vestibular inferior esquerda, apresentando coloração azulada e superfície lisa, ligeiramente elevada.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

- A **HEPI** constitui uma entidade **benigna rara** na cavidade oral, com apresentação clínica inespecífica.
- Esta inespecificidade **dificulta o diagnóstico diferencial** com outras lesões vasculares e glandulares da cavidade oral.
- A **confirmação histopatológica é essencial** para excluir lesões malignas, nomeadamente o **angiossarcoma**.
- A confirmação histopatológica permite ainda orientar a **abordagem terapêutica mais adequada**, evitando tratamentos desnecessariamente agressivos.
- No caso apresentado, a **escleroterapia** revelou-se uma opção terapêutica **eficaz e minimamente invasiva**.
- Pode ser considerada, em **casos selecionados**, como **alternativa à resseção cirúrgica**.

BIBLIOGRAFIA:

1.

Álvaro-Martínez M, Pozo-Kreillinger JJ, Ortiz-Peces L, Andura-Correas M, Chacón-Ferrer G, Cebrián-Carretero JL. Masson's tumor in an uncommon location: a case report and literature review. J Clin Exp Dent. 2026 Jan 28;18(2):e284-e287. doi: 10.4317/jced.63653.

2.

Bologna-Molina R, Amézcuca-Rosas G, Guardado-Luévanos I, Mendoza-Roaf PL, González-Montemayor T, Molina-Frechero N. Intravascular papillary endothelial hyperplasia (Masson's tumor) of the mouth: a case report. Case Rep Dermatol. 2010 Feb 6;2(1):22-26. doi: 10.1159/000279656.

3.

Gascón D, Rivera A, Agea M, Antúnez-Conde R, Sada Á, Navarro-Cuéllar C, et al. An uncommon great pretender in oral cavity lesions: the Masson's tumor. Head Neck Pathol. 2022 Sep;16(3):814-817. doi: 10.1007/s12105-022-01438-5.

4.

Vieira CC, Gomes APN, Galdino Dos Santos L, de Almeida DS, Hildebrand LC, Flores IL, et al. Intravascular papillary endothelial hyperplasia in the oral mucosa and jawbones: a collaborative study of 20 cases and a systematic review. J Oral Pathol Med. 2021 Jan;50(1):103-113. doi: 10.1111/jop.13127.